



PETRÓPOLIS
PREFEITURA

Guia de Pontos de Apoio

2024/2025



Prefeitura Municipal de Petrópolis

GUIA DE PONTOS DE APOIO PARA EVENTOS ADVERSOS NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ

Este arquivo é resultado do trabalho integrado entre as Secretarias de Proteção e Defesa Civil, Assistência Social, Educação, Saúde e Segurança Pública para melhor gestão dos Pontos de Apoio em caso de chuvas intensas.

Dezembro de 2024.



Prefeitura Municipal de Petrópolis

PREFEITO MUNICIPAL
RUBENS BOMTEMPO

VICE-PREFEITO
PAULO MISTRANGI

CHEFE DE GABINETE
LUCIANE MARTINS BESSA BOMTEMPO

SECRETÁRIO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
RODRIGO WERNER DA SILVA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
VALESCA DE OLIVEIRA GONÇALVES

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO
ADRIANA REGINA DE PAULA

SECRETÁRIO DE SAÚDE
RICARDO PATULÉA DE VASCONCELLOS

SECRETÁRIO DE SERVIÇOS, SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA
ELIAS CABRAL DA PONTE MONTES

COMANDANTE DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL
EDGAR THEOBALD DE OLIVEIRA

AUTORIA:

EDUARDA CONDE BASTOS
DIRETORA DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO - SECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

RODRIGO XAVIER D'ALMEIDA
DIRETOR DE PROJETOS - SECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

VITÓRIA CUSTÓDIO CHRIST DE CARVALHO
GERENTE DE PREVENÇÃO E PREPARAÇÃO - SECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

CAMILA ZAIDEN REMPTO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Prefeitura Municipal de Petrópolis

GABRIEL DINIZ RIBEIRO LEITE

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

PAULA CORRÊA GUIMARÃES MELO

PSICÓLOGA - SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

ADRIANA WAN WINKEL NEVES MOURA

DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL ANA MOHAMMAD - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ALBA VALÉRIA BACK

DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL GERMANO VALENTE - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ALESSANDRA MARIA FURTADO LEONEZ

DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL STEFAN ZWEIG - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

BIANCA TAMANCOLDI LUTZ DE OLIVEIRA

DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR MARCELLO ALENCAR - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

CARLOS MAGNO ALVES PEREIRA

DIRETOR DA ESCOLA MUNICIPAL ALTO INDEPENDÊNCIA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

CATIANE COSTALONGA MELO

DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL RUBENS DE CASTRO BOMTEMPO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

FÁTIMA BARBOSA LAZARINI

DIRETORA DA ESCOLA DAS COMUNIDADES SANTO ANTÔNIO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

MONIQUE PRIORI MERCALDO

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

RENATA ZACHARSKI GATTO ROCHA

DIRETORA DA ESCOLA PAROQUIAL BOM JESUS - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

CARINA FERNANDES PEREIRA DE MOURA

GERENTE DE ATENÇÃO BÁSICA - SECRETARIA DE SAÚDE

CÁTIA REGINA SILVA FERREIRA

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA - SECRETARIA DE SAÚDE



Prefeitura Municipal de Petrópolis

JULIANA ERTHAL RIBEIRO TAVARES

COORDENADORA eMULTI - SECRETARIA DE SAÚDE



Prefeitura Municipal de Petrópolis

SUMÁRIO

Introdução.....	7
CAPÍTULO I: Mobilização do Ponto de Apoio.....	8
1.1. Monitoramento.....	8
1.2. Evolução do cenário.....	9
1.2.1. SMS e Alerta pelo WhatsApp.....	9
1.2.2. Aviso Meteorológico.....	10
1.2.3. Defesa Civil Alerta (Cell Broadcast).....	11
1.2.4. Sirenes.....	12
1.3. Protocolos.....	12
CAPÍTULO II: Abertura do Ponto de Apoio.....	13
CAPÍTULO III: Acolhimento no Ponto de Apoio.....	18
CAPÍTULO IV: Desmobilização do Ponto de Apoio.....	20
Encaminhamentos para o verão 2025/2026:.....	21
ANEXO 1: Ficha de Triagem.....	22

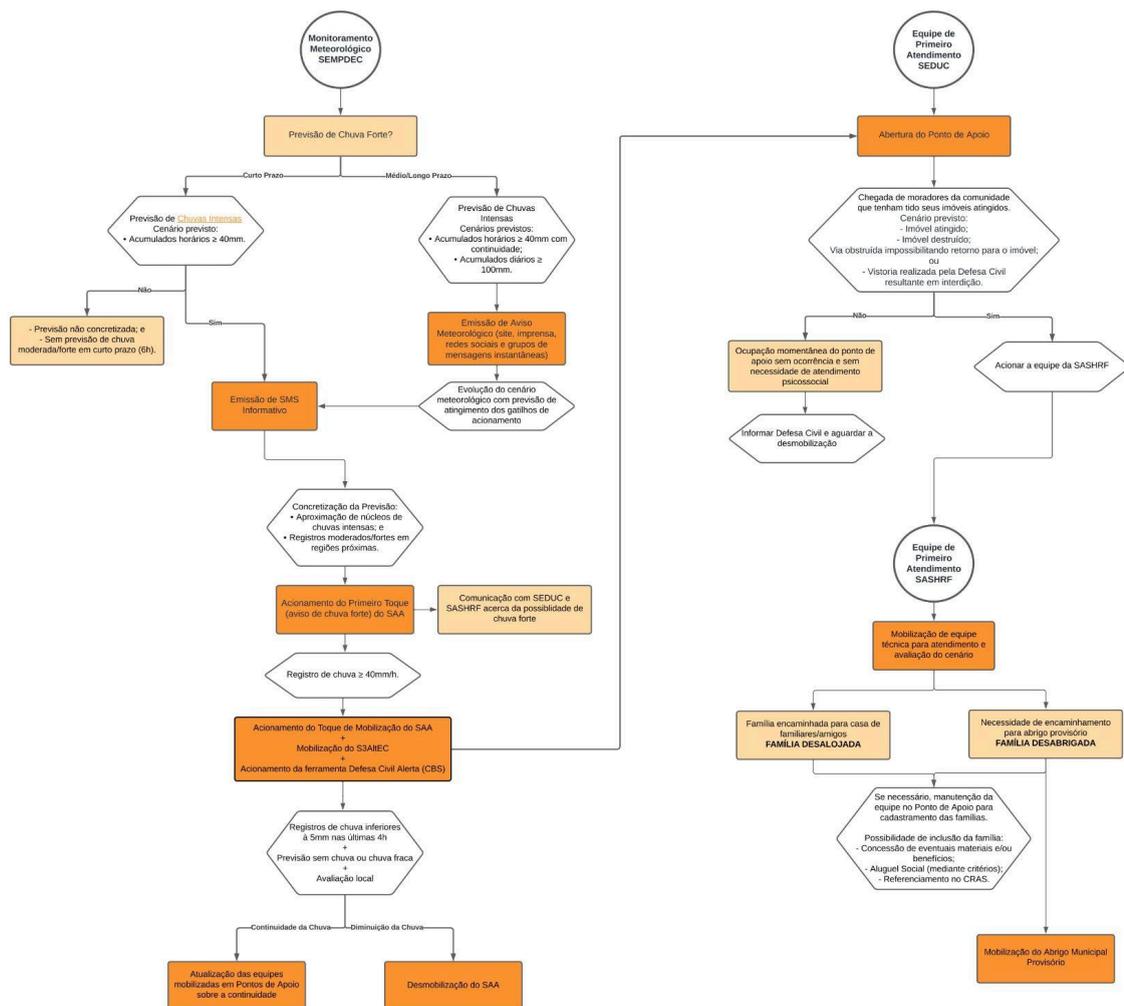


Prefeitura Municipal de Petrópolis

Introdução

Este documento visa embasar a atuação das diferentes agências municipais envolvidas na gestão dos pontos de apoio no município de Petrópolis/RJ sob a luz da lei municipal nº 8.797/2024 que institui a política municipal de pontos de apoio para situações de emergência e desastres socioambientais.

O documento está disposto em quatro capítulos que versam sobre os principais procedimentos envolvendo o equipamento em questão: **mobilização, abertura, acolhimento e desmobilização**. Todos estes estão pautados nas ações das Secretarias de Proteção e Defesa Civil, Assistência Social, Educação e Saúde; conforme fluxograma disposto abaixo:





Prefeitura Municipal de Petrópolis

CAPÍTULO I: Mobilização do Ponto de Apoio

Secretaria Responsável: Proteção e Defesa Civil

1.1. Monitoramento

No município de Petrópolis, a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil (SEMPDEC) realiza o monitoramento geohidrometeorológico, que consiste no acompanhamento das condições atmosféricas, registros pluviométricos e sua influência em encostas e cursos hídricos. Acompanha-se a evolução de sistemas atmosféricos e, no caso do verão, a principal ameaça considerada é a chuva, que pode ser deflagradora de movimentos de massa e inundações. O monitoramento constante está baseado em gatilhos que correlacionam os níveis de chuva e o risco geológico e hidrológico.

O setor responsável pelo Monitoramento na SEMPDEC utiliza modelos meteorológicos de previsão do tempo, sondagens atmosféricas, imagens de satélite, imagens de radares meteorológicos, dados registrados em pluviômetros e fluviômetros em tempo real, ocorrências de descargas atmosféricas, entre outros. É a partir deste monitoramento que são emitidos alertas com o objetivo de conscientizar acerca de um evento previsto, e alarmes, visando a necessidade de ação frente à ocorrência de um evento adverso.

A equipe de previsão do tempo emite boletins meteorológicos diariamente entre segunda-feira e sexta-feira, além de um panorama da semana e um boletim estendido para o fim de semana, nos quais são apresentados as condições atmosféricas, contendo informações acerca da temperatura, vento, umidade e precipitação. Em condições atípicas são emitidos alertas, avisos meteorológicos e atualizações em redes sociais. Todas estas informações são enviadas para a comunidade e também para a rede de atuação em pontos de apoio por meio de grupo em aplicativo de mensagens instantâneas.



Prefeitura Municipal de Petrópolis

1.2. Evolução do cenário

Diante do monitoramento contínuo e consolidação da previsão de eventos adversos, são realizadas ações prévias a depender do sistema meteorológico atuante. Em caso de sistemas mais previsíveis, como é o caso das frentes frias, é possível organizar ações de forma mais antecipada e estabelecer acordos em prol da prevenção – como foi possível realizar em março de 2024. Todavia, em sistemas convectivos mais ordinários no período do verão, a previsão pode não ser tão precisa e os volumes podem superar as expectativas de modo repentino. Por isso, é importante definir pontos de rupturas das ações atreladas às ferramentas de alerta e alarme.

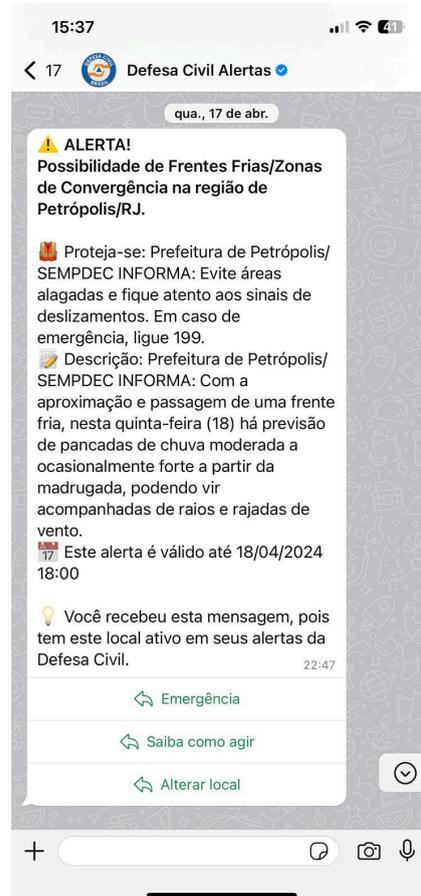
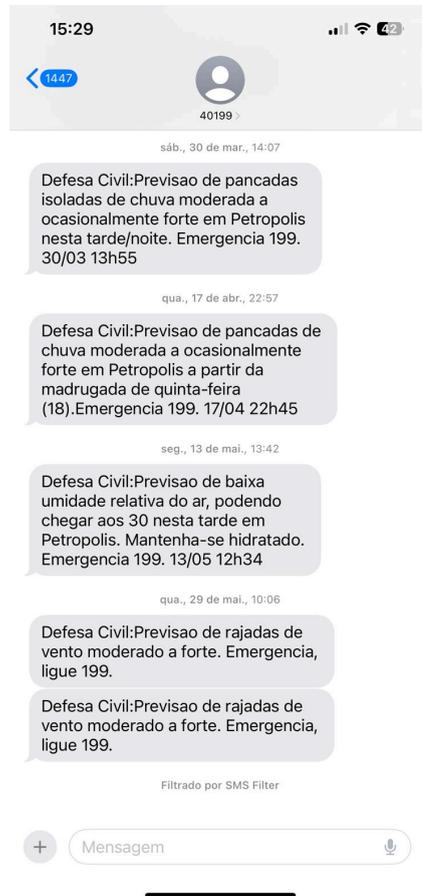
** A equipe de monitoramento sempre informa ao grupo de atuação em pontos de apoio acerca dos alertas enviados e alarmes acionados.

1.2.1. SMS e Alerta pelo WhatsApp

As mensagens de texto são enviadas para informar a previsão de eventos adversos de acordo com sua severidade e grau de urgência. Os SMSs (Figura 02) e mensagens de WhatsApp (Figura 03) são enviados por meio da Plataforma IDAP (Interface de Divulgação de Alertas Públicos) do governo federal por meio da SEMPDEC, permitindo que as orientações sejam enviadas com certa antecedência ou para eventos que gerarão poucos impactos nas dinâmicas ordinárias da cidade.



Prefeitura Municipal de Petrópolis



Figuras 02 e 03: Alertas emitidos via SMS e mensagem de WhatsApp, respectivamente. Fonte: SEMPDEC.

1.2.2. Aviso Meteorológico

Os Avisos Meteorológicos são notas técnicas emitidas frente à previsão de eventos meteorológicos severos que se enquadrem como mudança brusca das condições de tempo ou que se prolonguem por um período (Figura 04).



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Defesa Civil informa
Aviso Meteorológico

Petrópolis, 20 de março de 2024 - às 14h

Nº 0003/2024

Início: 15h do dia 20/03/2024
Fim: 12h do dia 25/03/2024

- Previsão de rajadas de vento de intensidade moderada a forte a partir da quinta-feira (21);
- Previsão de pancadas de chuva moderada a forte a partir da tarde da quinta-feira (21), acompanhada de raios e rajadas de vento moderado a forte;
- Previsão de pancadas de chuva moderada a forte a qualquer momento entre a sexta-feira (22) e o sábado (23), podendo vir acompanhadas de raios e rajadas de vento;
- Previsão de chuva fraca a moderada entre o domingo (24) e a segunda-feira (25).

Destaca-se que em função de intensidade e continuidade de chuva, são esperados acumulados significativos no período de vigência do aviso.

Faça o download do Boletim Meteorológico

PETRÓPOLIS
PREFEITURA

Fique atento aos alertas emitidos pela Defesa Civil e em caso de emergência ligue 199.

Figura 04: Aviso meteorológico emitido em 20 de março de 2024. Fonte: SEMPDEC.

1.2.3. Defesa Civil Alerta (Cell Broadcast)

A solução Cell Broadcast é utilizada para enviar mensagens de alerta e alarme para todos os dispositivos móveis em determinada área geográfica. Estes são direcionados a todos os aparelhos conectados às redes móveis 4G e 5G, localizados nas áreas previamente mapeadas pela SEMPDEC. Diferente dos sistemas tradicionais, não é necessário cadastro prévio e permite um envio rápido e simultâneo de alerta e alarme para a população. Esta tecnologia se assemelha ao toque das sirenes e será utilizado sempre que os gatilhos de chuva forem registrados conforme Figura 05.



Prefeitura Municipal de Petrópolis

1.2.4. Sirenes

As sirenes, no município de Petrópolis, são equipamentos instalados em algumas comunidades que apresentam risco de inundação ou movimentos de massa. São utilizadas em momentos prévios à chuva e também em momentos críticos de registros acentuados de chuva para orientar a evacuação da área. Estas sirenes emitem dois tipos de alertas sonoros que informam:

- a) PRIMEIRO TOQUE: *“Atenção! A Defesa Civil informa a probabilidade de chuvas moderadas a fortes nas próximas horas.”*

O objetivo deste toque é informar sobre a previsão de chuvas moderadas a fortes nas próximas horas, visando manter a população informada sobre situações de perigo iminente de deslizamentos de solo e/ou rocha provocados por intensas precipitações.

- b) SEGUNDO TOQUE: *“A Defesa Civil de Petrópolis informa: há risco de deslizamentos nesta área. Atenção, moradores! Dirijam-se para locais seguros e pontos de apoio.”*

O objetivo deste toque é informar sobre riscos de deslizamentos de solo e/ou rocha mobilizando a comunidade para os pontos de apoio ou outros locais seguros. .

1.3. Protocolos

Os protocolos utilizados foram parametrizados pelo CEMADEN-RJ (Centro de Monitoramento de Desastres Naturais do estado do Rio de Janeiro) para registros de chuva horária em correlação aos registros acumulados em 24 horas, 96 horas e 30 dias (Figura 05). Esta correlação diz respeito à possibilidade de ocorrências de movimentos de massa e estão ligadas ao acionamento das ferramentas de alarme em comunidades, seja por sirenes ou por meio do Alerta Nacional Defesa Civil Alerta (*Cell Broadcast*).



Prefeitura Municipal de Petrópolis

PROTOCOLO PARA MOBILIZAR ALARME SONORO – PETRÓPOLIS						
GATILHO	ACUMULADOS PLUVIOMÉTRICOS				DURAÇÃO DO ALARME SONORO	PREVISÃO DE CHUVA NAS PRÓXIMAS HORAS
	Em 1 hora	Em 24 horas	Em 96 horas	Em 30 dias		
I	45 mm	Entre 10 e 90 mm	Entre 10 e 115 mm	Entre 10 e 270 mm	2 horas	Moderada a muito forte
II	40 mm	Acima de 90 mm	Entre 10 e 115 mm	Entre 10 e 270 mm	3 horas	Moderada a muito forte
III	40 mm	Entre 10 e 90 mm	Acima de 115 mm	Entre 10 e 270 mm	3 horas	Moderada a muito forte
IV	40 mm	Entre 10 e 90 mm	Entre 10 e 115 mm	Acima de 270 mm	4 horas	Forte a muito forte

Figura 05: Protocolo de acionamento do Sistema de Alerta e Alarme relacionado ao risco geológico em Petrópolis. Fonte SEDEC-RJ.

Diante do registro destes níveis de chuva, a mobilização dos alertas e da rede de pontos de apoio é realizada pela SEMPDEC. A partir deste momento, os pontos de apoio deverão estar abertos para o acolhimento inicial da população residente em áreas de risco. A equipe de abertura do ponto de apoio, que receberá as atualizações, deverá abrir o equipamento e iniciar os procedimentos expostos no próximo capítulo deste documento.

CAPÍTULO II: Abertura do Ponto de Apoio

Secretaria Responsável: Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde

As equipes deverão ser compostas por, no mínimo, 05 servidores. A mobilização das equipes será acionada pela SEMPDEC a partir do monitoramento das condições hidrometeorológicas e os principais gatilhos (Figura 06) de ação da equipe de abertura serão correlacionados aos alertas emitidos, de forma que o grupo de mensagens instantâneas seja cientificado da evolução do cenário.



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Cada uma das unidades escolares deverá organizar uma nota informativa com registro fotográfico dos sistemas de energia elétrica e hidráulicos de abastecimento do ponto de apoio. As equipes deverão se organizar para realizar visita aos seus respectivos pontos de apoio para alinhamento e reconhecimento da estrutura, sob coordenação da direção da unidade escolar.

GATILHOS PARA ABERTURA DO PONTO DE APOIO		
SMS	1º toque OU Registro de 30mm/h	2º toque OU Acionamento do Cell Broadcast
Preparar equipe para mobilização	Deslocamento da Equipe de Abertura do Ponto de Apoio	Chegada da equipe da GCM e abertura do Ponto de Apoio pela SEDUC

Figura 06: Correlação de ações da SEMPDEC e atuação da equipe de abertura dos Pontos de Apoio.

As equipes escaladas para sobreaviso receberão, por meio do grupo de mensagens instantâneas, com as seguintes mensagens:

GATILHO 1: As equipes de abertura do Ponto de Apoio deverão estar preparadas para possível mobilização.

GATILHO 2: A equipe de abertura deverá iniciar o deslocamento em direção aos Pontos de Apoio.

GATILHO 3: As equipes da Guarda Civil Municipal e Educação deverão efetuar a abertura do Ponto de Apoio e disponibilizar o espaço para a população que esteja em situação de insegurança.

Quando for estabelecido o nível de aviso que exija a mobilização da população para locais seguros ou pontos de apoio, a Secretaria de Proteção e Defesa Civil, a Secretaria de Educação, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde atuarão em conjunto, seguindo os protocolos estabelecidos em seus procedimentos operacionais. Essa coordenação garantirá a abertura desses espaços, o acolhimento da população e a disseminação das informações, assegurando uma resposta rápida e organizada durante situações adversas.



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Em Pontos de Apoio de maior adesão, considerando o registro de ocorrências da SEMPDEC e mapeamento de Estratégia de Saúde da Família (ESF), agentes comunitários de saúde (ACSs) deverão compor essa equipe para acolhimento dos cidadãos. Na tabela abaixo é possível conferir a correlação entre as Unidades de Saúde da Família (USF) e áreas cobertas por ponto de apoio.

Correlação de Atuação		
ESF	Ponto de Apoio	Localidade
USF BREJAL	CEI Ângela Maria Conceição	Posse - Brejal
USF COMUNIDADE PRIMEIRO DE MAIO	CEI Prefeito Sérgio Fadel	Madame Machado
USF BOA ESPERANÇA	Quadra Boa Esperança	Vale do Cuiabá
USF FAZENDA INGLESA	CEI Associação Beneficente Fazenda Inglesa	Fazenda Inglesa
USF BONFIM	E.M. Odette Young Monteiro	Correas - Bonfim
USF VALE DO CARANGOLA	E.M. Lucia de Almeida Braga	Vale do Carangola
USF VICENZO RIVETTI	CEI Recrear	Vicenzo Rivetti
USF JARDIM SALVADOR	E.M. Monsenhor Cirillo Calaon	Jardim Salvador
USF CARANGOLA	CEI Carangola	Carangola
USF POSSE	E. M. Oswaldo da Costa Frias	Posse - Nossa Senhora de Fátima
USF VILA RICA	E. M. Santa Teresinha	Vila Rica
USF NOVA CASCATINHA	CEI Lota Macedo Soares	Samabaia
USF BOA VISTA	E.M. Fábrica do Saber	Boa Vta
USF CAXAMBU LUZITANO	E. M. Senador Mario Martins	Caxambu - Lusitano
USF ESTRADA DA SAUDADE	Escola Municipal Jorge Amado	Estrada da Saudade
USF CAXAMBU SANTA ISABEL	E. M. Abelardo de Lamare	Caxambu - Santa Isabel
USF COMUNIDADE MENINO JESUS DE PRAGA	Salão Paroquial São Paulo Apóstolo	João Xavier
USF COMUNIDADE SÃO JOÃO BATISTA	Escola São João Batista	Comunidade São João Batista
USF BAIRRO CASTRIOTO	Escola Santa Rita de Cássia	Castrioto
USF SECRETARIO	E M Dr Barros Franco	Secretário
USF COMUNIDADE 24 DE MAIO	E. M. Germano Valente	Rua Nova
	E. M. Clemente Fernandes	Rua Vinte e Quatro de Maio
USF ALTO DA SERRA	Escola das Comunidades Santo	Ferrovários



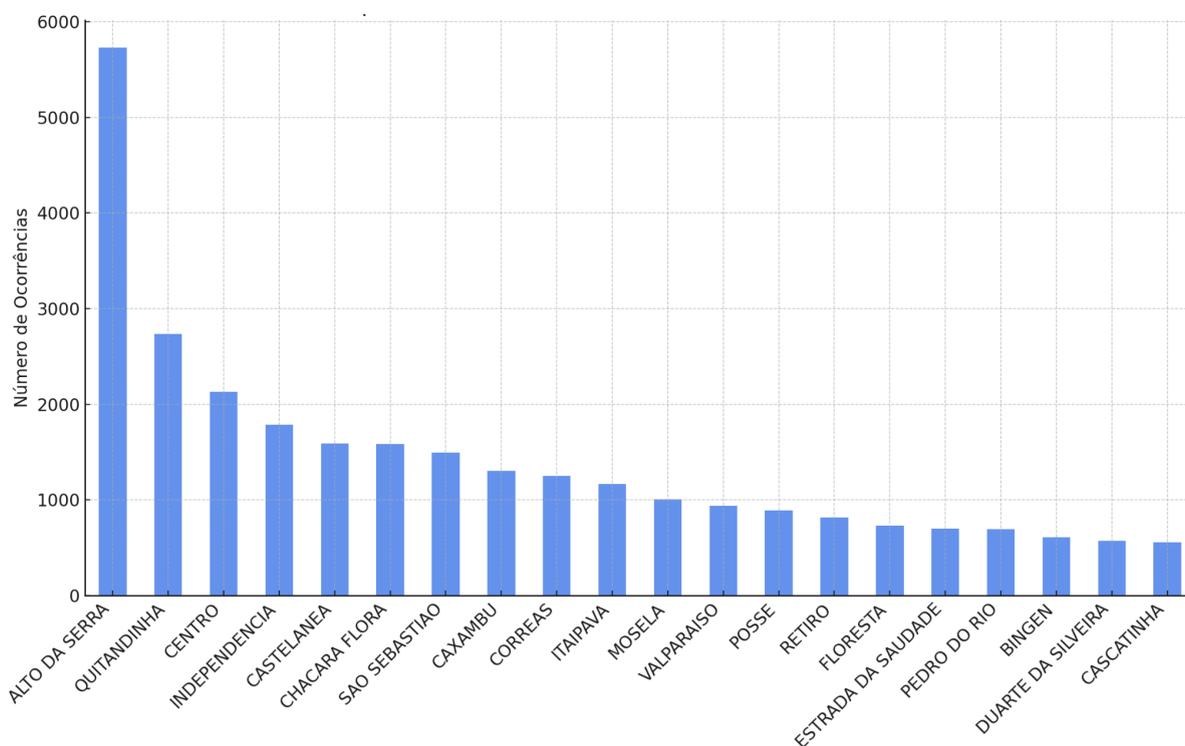
Prefeitura Municipal de Petrópolis

	Antônio	Morro da Oficina
USF VILA FELIPE	E.M. Dr. Rubens de Castro Bomtempo	Vila Felipe
USF MEIO DA SERRA	E.M. Geraldo Ventura Dias	Horta
	Escola Municipalizada Pedro Amado	Meio da Serra
USF SARGENTO BOENING	E.M. Ana Mohammad	Sargento Boening
USF BATAILLARD	E. M. Bataillard	Bataillard
USF SÃO SEBASTIÃO	E. M. Papa João Paulo II	São Sebastião
USF ALTO SIMÉRIA	E M Rosalina Nicolai	Siméria
USF ALTO INDEPENDÊNCIA	E.M. Alto Independência	
USF AMAZONAS	E.M. Stefan Zweig	Quitandinha - Amazonas
	E.M. Gov. Marcello Alencar	Quitandinha - Espírito Santo
USF VILA SAÚDE	C.E.I. Chiquinha Rolla	Quitandinha (Rio de Janeiro)
USF DR THOUZET	Escola Paroquial Bom Jesus	Quitandinha (Thouzet)
USF SANTÍSSIMA TRINDADE		
USF LAJINHA	E.M. Dr. Paula Buarque	Gentio
USF PEDRAS BRANCAS	Escola São Judas Tadeu	Mosela
USF VALE DAS VIDEIRAS	E M Americo Fernandes Ribeiro	Vale das Videiras

As equipes deverão ser estruturadas com suplência e escala, sendo evidente que esta relação esteja atualizada e esteja articulada com as demais agências que atuam nos pontos de apoio. A SEDUC será responsável pela disponibilização de 03 servidores (sendo responsabilidade da SEDUC a disponibilização de servidores de outras unidades de ensino para a composição deste grupo, caso necessário), a Guarda Civil Municipal (GCM) e a Secretaria de Saúde deverão disponibilizar 01 servidor dentro das suas possibilidades de ação. Definiu-se que, diante das limitações de atendimento, as localidades prioritárias para a atuação conjunta do grupo são:



Prefeitura Municipal de Petrópolis



Sendo esta a maior recorrência de bairros, as equipes da Guarda Civil Municipal atuarão em Pontos de Apoio seguindo esta prioridade e, em caso de acionamento, pela gravidade dos chamados. Os servidores que atuarem em Pontos de Apoio poderão contatar a Defesa Civil por meio dos grupos de mensagem instantânea para repassar qualquer situação adversa que ocorra no equipamento.

É necessário que a equipe esteja dividida entre: segurança, abertura, supervisão, controle de mantimentos/alimentação e triagem/acolhimento. Abaixo, as funções estão descritas:

- I. Caberá ao servidor responsável pela segurança: prezar pela segurança de servidores, prezar pela integridade da estrutura física do patrimônio, receber as denúncias de eventuais ameaças/coações/agressões. Esse servidor deverá ser da GCM.
- II. Caberá ao servidor responsável pela abertura: portar as chaves de abertura do ponto de apoio, ter senha do alarme para acessar a unidade escolar, ter conhecimento prévio sobre o prédio (saber identificar a localização dos



Prefeitura Municipal de Petrópolis

sistemas de energia elétrica e hidráulico). Esse preferencialmente servidor da SEDUC.

- III. Caberá ao servidor responsável pelo controle de mantimentos/alimentação: Solicitar/Organizar o quantitativo de kits secos à Secretaria de Assistência Social. Informar os casos de seletividade alimentar bem como a necessidade de atendimento alimentar a bebês à Secretaria de Saúde.
- IV. Caberá aos servidores responsáveis pela supervisão: estabelecer contato com a Assistência Social e Secretaria de Defesa Civil. Se possível, auxiliar no preenchimento da primeira ficha de triagem. Esses servidores deverão ser preferencialmente da Gestão da unidade escolar e da Saúde da Família.
- V. Caberá ao servidor da Saúde: realizar o acolhimento/recepção das famílias, fazer a triagem com o preenchimento da Ficha de Triagem de Ponto de Apoio. Em casos de imóveis atingidos, destruídos, interditados ou que a família esteja impossibilitada de retornar, será necessário comunicar à Defesa Civil.

Todos os cidadãos que buscarem o ponto de apoio como local seguro, passarão pela triagem, conforme descrito acima no item V. Caso a Defesa Civil confirme a impossibilidade de retorno da família à sua residência, acionará o gestor da Assistência Social.

Todos os pontos de apoio terão 05 kits “descanso” composto por: colchonete, travesseiro, lençol, fronha, cobertor.

CAPÍTULO III: Acolhimento no Ponto de Apoio

Secretaria Responsável: Secretaria de Saúde e Assistência Social

Indivíduos, famílias e comunidades inteiras podem ser afetadas em situações de desastres socioambientais. As pessoas podem perder suas casas ou entes queridos, serem separadas da família ou da comunidade ou até mesmo vivenciar casos de destruição ou morte.



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Diante desse cenário, existe uma grande variedade de reações e sentimentos que cada pessoa pode expressar. Muitas pessoas podem se sentir sobrecarregadas, amedrontadas, confusas ou muito desorientadas, ansiosas, anestesiadas ou insensíveis.

Sendo assim, é essencial que os profissionais responsáveis pela abertura dos pontos de apoio estejam preparados para receber e acolher não só pessoas e famílias que buscam o ponto de apoio como local seguro nos períodos de chuva, como também aqueles que tiveram seus imóveis atingidos ou interditados.

A forma como nos comunicamos com alguém emocionalmente abalado é muito importante. Manter a calma e mostrar compreensão pode ajudar a pessoa a se sentir mais segura, compreendida, respeitada e acolhida de maneira adequada. Ouvir o que ela tem a dizer pode ser um grande apoio. Entretanto, é importante não pressionar ninguém a relatar o que passou. Algumas pessoas podem preferir não falar sobre o ocorrido ou as circunstâncias do evento, e isso deve ser respeitado. No entanto, elas podem apreciar se ficarmos com elas, mesmo em silêncio. Nesse caso, podemos oferecer uma ajuda prática, como uma refeição ou um copo de água e deixar claro que estaremos disponíveis para quando quiserem conversar.

As pessoas e/ou famílias que buscarem o ponto de apoio como medida de segurança sem nenhuma ocorrência, não há necessidade de atendimento psicossocial, somente a triagem como forma de registro, sendo necessário informar a Defesa Civil e aguardar a desmobilização.

Já os moradores da comunidade que tenham tido seus imóveis atingidos, destruídos, interditados ou que estejam impossibilitados de retornar por obstrução da via pública, deverão passar pela triagem do ponto de apoio, a fim de comunicar à Defesa Civil que, conforme avaliação deverá acionar o gestor da SASHRF.

Em seguida, a equipe técnica da SASHRF se deslocará para prestar os primeiros atendimentos com preenchimento da ficha emergencial e/ou verificar as informações da triagem previamente preenchida nos pontos de apoio, identificar as demandas iniciais da família, a fim de conceder benefícios eventuais, e verificar a possibilidade de encaminhar essas famílias para casas de parentes ou a necessidade da abertura de abrigos provisórios.



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Se necessário, a equipe técnica permanecerá no ponto de apoio para atendimento e cadastramento das famílias; concessão de recursos materiais/benefícios eventuais; e referenciamento para atendimento/acompanhamento no CRAS.

CAPÍTULO IV: Desmobilização do Ponto de Apoio

Secretarias Responsáveis: Secretarias de Defesa Civil e Assistência Social

Os pontos de apoio somente serão desmobilizados diante da análise dos acumulados pluviométricos (Figura 07) e previsão do tempo para as horas seguintes.

PROTOCOLO PARA DESLIGAR ALARME SONORO				
GATILHO		ACUMULADO DURANTE O ALARME SONORO	DURAÇÃO DO ALARME SONORO	PREVISÃO DE CHUVA NAS PRÓXIMAS HORAS
I	➔	Abaixo de 5 mm/h	em 2 horas	+ Sem chuva a chuva fraca
II	➔	Abaixo de 5 mm/h	em 3 horas	+ Sem chuva a chuva fraca
III	➔	Abaixo de 5 mm/h	em 3 horas	+ Sem chuva a chuva fraca
IV	➔	Abaixo de 5 mm/h	em 4 horas	+ Sem chuva a chuva fraca

Figura 07: Protocolo de desmobilização do Sistema de Alerta e Alarme relacionado ao risco geológico em Petrópolis. Fonte SEDEC-RJ.

A retirada da população destes equipamentos será auxiliada pelos agentes de Defesa Civil e contará com o apoio da Guarda Civil Municipal, Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDECs) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) caso seus imóveis não tenham sido atingidos. Caso seja necessária avaliação mais minuciosa ou em caso de interdição, a equipe técnica da Secretaria de Assistência Social será acionada, a fim de identificar as demandas iniciais da família, bem como verificar a possibilidade de encaminhar essas famílias para casas de parentes ou para abrigos provisórios. O deslocamento para o referido abrigo será realizado com transporte da Secretaria de Assistência Social e, se necessário, contará com apoio do transporte da Secretaria de Educação.



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Encaminhamentos para o verão 2025/2026:

Diante do trabalho realizado de forma integrada entre as Secretarias de Defesa Civil, Educação, Assistência Social e Saúde, definiram-se alguns encaminhamentos para a otimização da atuação conjunta nos próximos períodos chuvosos.

- Aumento do contingente de Guardas Cívicas Municipais, agentes de Defesa Civil e assistentes sociais/psicólogos da Assistência Social principalmente para o período chuvoso;
- Toalhas, absorventes e fraldas infantis nos Pontos de Apoio.



Prefeitura Municipal de Petrópolis

ANEXO 1: Ficha de Triagem

Data: ____/____/____

Horário de entrada: ____ / Saída: ____

Ponto de Apoio: _____

Nome Completo do Responsável: _____

Nome da mãe do responsável da família: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Comunidade: _____

Referência: _____

RG ou CPF: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

Telefone: _____

Nome Completo	Parentesco	Idade	PcD	Gestante

Motivo da entrada no Ponto de Apoio:

() Prevenção/Segurança () Imóvel foi atingido () Imóvel em risco () Interditado

Outras informações importantes:

Nome completo do responsável pelo preenchimento: _____